



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Suplementação de ômega-3 reverte o efeito do estresse precoce sobre o consumo de alimento palatável
Autor	LUIZA SOARES PEDROSO
Orientador	CARLA DALMAZ

Suplementação de ômega-3 reverte o efeito do estresse precoce sobre o consumo de alimento palatável

Luisa Soares Pedroso, Eduardo Zoratto Borges de Assis, Pauline Maciel August, Alessandra Gonçalves Machado, Ariadni Mesquita Peres, Thiago Ângelo Smaniotto, Joelma Alves, Rachel Krolow, Randriely Merscher Sobreira de Lima, Carla Dalmaz

Laboratório de Neurobiologia do Estresse UFRGS

A exposição ao estresse precoce (EEP) é associada a predisposição a transtornos psiquiátricos, como a ansiedade, e a alterações no comportamento alimentar. Em animais, a separação materna (SM) é usada para estudar as consequências do EEP. O objetivo deste estudo foi avaliar se a suplementação de ômega-3 (O3) reverteria os efeitos da SM sobre o comportamento alimentar, de forma sexo específica (CEUA 33367). Ninhadas de ratos Wistar foram divididas em grupo controle e SM (do DPN (dia pós-natal) 1 ao 10, durante 3h/dia). Após o desmame (DPN 21), os grupos foram subdivididos, recebendo dieta enriquecida em O3 (1%) ou dieta controle, e pesados semanalmente. No PND 65, iniciamos o teste de consumo de alimentos palatáveis (Froot Loops) em ambiente distinto da caixa-moradia e consumo total de ração padrão. Após a finalização desses testes, os animais foram mortos e a gordura abdominal, coletada. Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas ou 3 vias quando apropriado. Não foram observados efeitos no consumo de ração padrão, entretanto observamos uma interação entre sexo*dieta*SM na latência para chegar ao alimento ($P=0.012$); machos SM aumentaram a latência para chegar ao alimento e a dieta O3 reverteu esse efeito. Observamos também uma interação entre sexo*dieta*SM no consumo de alimento palatável durante a fase de habituação ao alimento ($P=0.03$). Fêmeas submetidas a SM aumentaram o consumo de alimentos palatáveis, revertido pela dieta. Esses efeitos não foram observados no teste (sem restrição alimentar). Não foram observadas diferenças entre os grupos em peso corporal e eficiência calórica, porém a SM aumentou a gordura abdominal ($P=0,027$). A SM induziu aumento na gordura abdominal na idade adulta e induziu aumento sexo-específico no consumo de alimentos palatáveis, sendo que esse efeito revertido pela dieta enriquecida de em O3. (BIC UFRGS)